Scientific Electronic Archives
Issue ID: Sci. Elec. Arch. Vol. 15 (6)
June 2022
DOI: http://dx.doi.org/10.36560/15620221544
Article link: https://sea.ufr.edu.br/SEA/article/view/1544

ISSN 2316-9281

A gestão de resíduos de serviços de saúde após implantação do SINIR e MTR

The management of health services waste after the implementation of SINIR and MTR

Corresponding author
Paulo Henrique de Sousa
Universidade Salgado de Oliveira
eng.phs@outlook.com

Resumo. Desde advento da revolução industrial a sociedade humana vem travando uma batalha silenciosa contra aquilo que se tornou símbolo de sua evolução como espécie, os seus resíduos sólidos. Durante décadas essa questão foi negligenciada principalmente em países onde não havia estrutura para gestão e destinação correta para seus resíduos sólidos. Dentre as diversas classificações podemos apontar os resíduos provenientes dos Serviços de Saúde como os mais perigosos para o meio ambiente, devido a sua periculosidade e toxicidade, desta forma buscou-se no Brasil mecanismos para tratar esse problema com a devida ação que exigem, com a implantação de sistemas de gestão como o SINIR e o MTR pode-se vislumbrar melhorias significativas em curto prazo.
Palavras-chave: Resíduos Sólidos, Descarte irregular, Problemas Ambientais, Políticas Públicas, SINIR, MTR.

Abstract. Since the advent of the industrial revolution, human society has been fighting a silent battle against what has become a symbol of its evolution as a species, its solid waste. For decades, this issue was neglected mainly in countries where there was no structure for the correct management and disposal of their solid waste. Among the various classifications, we can point out the waste from Health Services as the most dangerous for the environment, due to its dangerousness and toxicity. implementation of management systems such as SINIR and MTR, significant improvements can be seen in the short term.
Keywords: Solid Waste, Irregular Disposal, Environmental Problems, Public Policy, SINIR, MTR.

Contextualização e análise

Observando o cenário atual podemos verificar que um dos grandes gargalos das sociedades industriais é de como gerenciar os crescentes montantes de resíduos gerados pela atividade de consumo humano. Esse panorama sempre me alertou em investigar melhor e buscar formas de atacar o problema oriundo desses descartes por muitas vezes realizados de formas irresponsáveis causando sérios e irreversíveis desastres ambientais.

Através desse pensamento tomei por decisão trilhar um caminho de descobertas que me pudesse agregar informações sobre esses horizontes de eventos, bem com as soluções que utilizam para minimizar os impactos das suas atividades.

Ao verificar a legislação ambiental houve criação dos mecanismos para gerenciamento e controle das emissões de resíduos, de seu armazenamento, coleta, transporte e disposição final. Deste modo apresento neste artigo a concepção do que é um Resíduo Sólido, sua classificação como RSS (Resíduo de Sistema de Saúde), e como a Portaria 280/2020 implica seu gerenciamento correto.

Definições De Resíduos

É importante para o balizamento deste relatório determinar o que é um resíduo e suas classificações, para que fique mais palatável ao leitor.

Com base na PNRS (Política Nacional de Resíduos Sólidos), instituída através da Lei 12.305/2010, podemos definir como Resíduos Sólidos todo material, substância, objeto ou bem descartado como resultante da atividade humana em sociedade.